



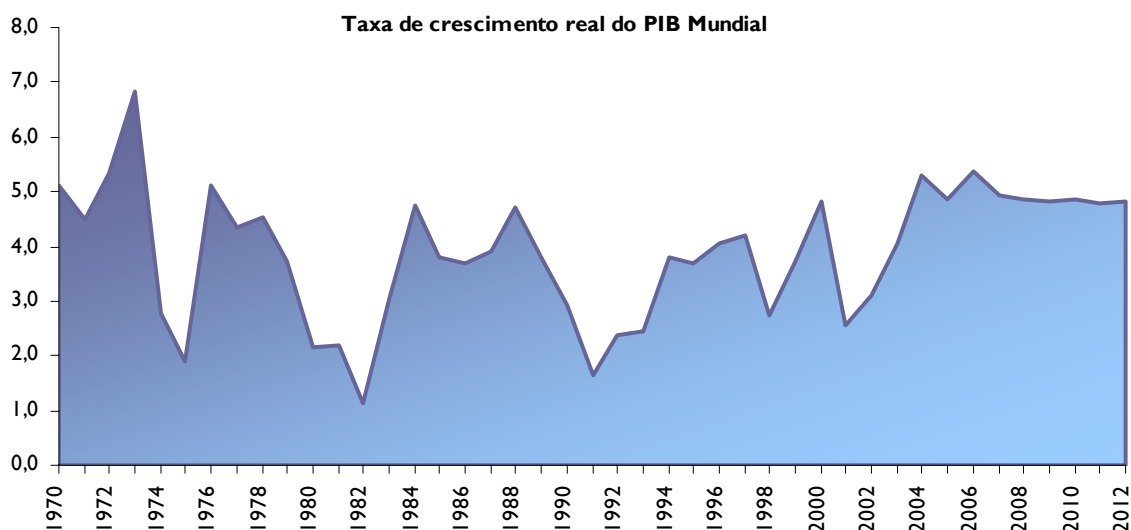
Data	Tema	Acontecimento
16/04	Inflação	INE divulgou <i>Índice de Preços no Consumidor – Março 2007</i> Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070416/d070416.pdf
17/04	Comércio Internacional	Eurostat <i>Euro Área External Trade – Fevereiro 2007</i> Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_04/6-17042007-EN-AP.PDF
19/04	Economia	INE divulgou <i>Sínteses Económica de Conjuntura – Março 2007</i> Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070419/d070419.pdf
20/04	Economia	Banco de Portugal divulgou <i>Indicadores de Conjuntura – Abril 2007</i> Informação disponível em: http://www.bportugal.pt/publish/ind_conj/ind_abr07_p.pdf
23/04	Contas Públicas	Eurostat divulgou <i>Provision of deficit and debt data for 2006</i> Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_04/2-23042007-EN-API.PDF
23/04	Economia	BCE divulgou <i>Relatório Anual 2006</i> Informação disponível em: http://www.ecb.int/pub/pdf/annrep/ar2006pt.pdf

O Fundo Monetário Internacional (FMI), através do **Economic Outlook** de Abril de 2007, apresenta a análise à evolução da actividade económica de 2006, assim como **projeções para a economia mundial** para os anos de 2007 e de 2008.

A informação disponível para o ano de 2006 permite constatar uma vigorosa expansão da economia mundial, com o produto a crescer cerca de 5,4%. O FMI sustenta que o desempenho económico nas principais regiões correspondeu ou excedeu as expectativas de crescimento para o período, resultando numa revisão em alta da actividade económica face às projeções económicas para a economia mundial publicadas em Setembro de 2006.



De acordo com o FMI, a economia mundial deverá crescer, em 2007 e 2008, cerca de 4,9%, menos 0,6 pontos percentuais do que em 2006, com a actividade a registar níveis de crescimento em linha com o potencial, contribuindo assim para a contenção das pressões inflacionistas decorrentes do ciclo expansionista observado desde 2001. Para os anos seguintes, e até 2012, as previsões do FMI apontam para a manutenção da robustez da actividade económica mundial, que deverá crescer a uma taxa média anual de 4,8%. O gráfico seguinte ilustra a evolução do PIB mundial desde 1970.



Fonte: FMI – World Economic Outlook

* Valores previstos

A análise da actividade económica por grandes mercados permite constatar ritmos de crescimento relativamente heterogéneos, com as economias avançadas a registar crescimentos significativamente mais moderados do que as economias emergentes. Com efeito, as economias avançadas registaram um crescimento de 3,1% em 2006, a evidenciar ainda algumas preocupações ao nível das pressões inflacionistas. Por outro lado, os chamados mercados emergentes registaram um crescimento acentuado, que atingiu os 7,9% em 2006. Do ponto de vista prospectivo espera-se um crescimento na ordem dos 7,5% para as economias emergentes em 2007, seguindo-se um ligeiro abrandamento no ano seguinte (7,1%). Por sua vez, as economias



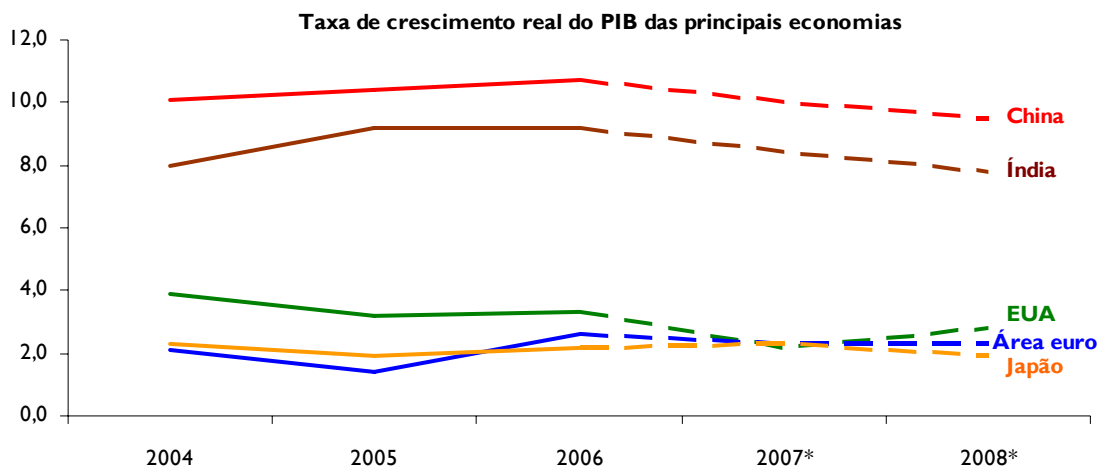
avançadas deverão crescer 2,5% em 2007, projectando-se uma ligeira aceleração da economia no ano seguinte (2,7%).

Nos **Estados Unidos da América** (EUA) o produto cresceu 3,3% em 2006, traduzindo uma ligeira melhoria do desempenho económico face a 2005, altura em que se registou um acréscimo do PIB de 3,2%. Em 2007 e 2008 a economia norte-americana deverá dar sinais de abrandamento, com as previsões a apontarem para crescimentos do produto que não deverão ultrapassar os 2,2% e os 2,8%, respectivamente.

O **Japão** seguiu uma evolução semelhante, crescendo 2,2% em 2006, mais 0,3 pontos percentuais do que em 2005. Em 2007, a economia nipónica deverá continuar a acelerar o ritmo de crescimento económico, que se deverá fixar nos 2,3%. No ano seguinte, é esperado um ligeiro abrandamento da actividade, cujo crescimento não deverá ultrapassar os 1,9%.

A **área euro** recuperou, embora que ligeiramente, das fracas *performances* económicas que tem registado desde 2001, com o crescimento económico a atingir os 2,6% em 2006, mais 1,2 pontos percentuais do que o observado em 2005. Contudo, e à semelhança das economias do Japão e dos EUA, a economia da área euro deverá abrandar em 2007 e 2008, sendo expectável um crescimento anual de 2,3%.

Merece ainda destaque o desempenho económico evidenciado pela **China** e pela **Índia**, que têm registado crescimentos anuais em torno dos 10% nos últimos anos. Com efeito, estes países asiáticos registaram um acréscimo no produto de 10,7% e 9,2%, em 2006, respectivamente, situação análoga à registada em 2005, altura em que o PIB chinês cresceu 10,4% e o produto indiano aumentou 9,2%. As projecções do FMI apontam para a manutenção de elevados ritmos de crescimento na China em 2007 e 2008, que deverão rondar os 10,0% nos dois anos, enquanto que na Índia a economia deverá sofrer um arrefecimento, com a actividade a crescer 8,4% em 2007 e 7,8% em 2008. O gráfico seguinte põe em evidência as diferentes *performances* das principais economias entre 2004 e 2006, assim como as projecções para os dois anos seguintes.



Fonte: FMI – World Economic Outlook

* Valores previstos

O Banco de Portugal publicou o boletim económico de Primavera, que aprofunda a análise da evolução recente da economia portuguesa e analisa o desempenho da actividade económica em 2006. De acordo com este documento, a actividade económica em **Portugal** acelerou em 2006, após o crescimento muito reduzido observado no ano anterior. A variação anual do PIB situou-se em 1,3%, que compara com os 0,5% registados em 2005.

A aceleração da actividade assentou, de acordo com o Banco de Portugal, na forte expansão das exportações, que excedeu consideravelmente as expectativas, enquanto que a desaceleração da procura interna foi mais acentuada do que o previsto.

A desaceleração da procura interna em 2006 esteve associada à moderação do consumo privado e à queda do consumo público, uma evolução que deve ser avaliada à luz da necessidade de correcção dos desequilíbrios macroeconómicos da economia portuguesa. O investimento manteve uma variação negativa, reflectindo a contracção do investimento público e em habitação, uma vez que se estima um crescimento ligeiro do investimento empresarial. O quadro seguinte



permite avaliar a evolução do PIB e das suas principais componentes, assim como aferir sobre os principais impulsionadores da economia nacional.

PIB e principais componentes da despesa						
	Pesos 2005	2002	2003	2004	2005	2006
(Taxa de variação real anual)						
PIB	100.0	0.8	-0.8	1.3	0.5	1.3
Procura interna	108.6	0.1	-2.0	2.3	0.8	0.2
Consumo privado	65.1	1.3	-0.2	2.7	2.1	1.1
Consumo público	21.3	2.6	0.2	2.5	2.0	-0.3
Investimento	22.2	-4.7	-8.3	0.9	-3.9	-1.9
Exportações	28.6	1.4	3.9	4.8	1.6	9.1
Importações	37.3	-0.7	-0.9	7.0	2.2	4.2
Contributo procura interna para PIB		0.1	-2.2	2.4	0.8	0.3
Contributo procura externa líquida para PIB		0.7	1.4	-1.1	-0.3	1.1

Fonte: Banco de Portugal – Boletim Económico de Primavera

Apesar da aceleração da actividade económica, o nível de crescimento foi o mais baixo da área euro em 2006, o que, para além de não permitir a retoma do processo de convergência real com a área euro, contribuiu para acentuar o diferencial face à média destes países.

De acordo com o FMI, **Portugal** deverá crescer a um ritmo inferior ao da média da área euro nos anos de 2007 e 2008, não ultrapassando os 1,8% e os 2,1%, respectivamente, constituindo-se como um dos mais fracos desempenhos previstos para a área euro no horizonte de análise. A Itália deverá registar também um fraco desempenho económico, com as previsões do FMI a apontarem para crescimentos que deverão atingir os 1,8% em 2007 e os 1,7% em 2008. Destaque para a Irlanda, o Luxemburgo e a Eslovénia que deverão registar os desempenhos mais favoráveis da área euro, com crescimentos de 5,0%, 4,6% e 4,5% em 2007 e 3,7%, 4,1% e 4,0% em 2008, respectivamente. O quadro seguinte ilustra a evolução do produto dos países da área euro nos últimos anos e apresenta as projecções para 2007 e 2008.



Evolução do PIB nos países da área euro

	(Taxa de variação real anual)			
	2005	2006	2007*	2008*
Área Euro	1,4	2,6	2,3	2,3
Alemanha	0,9	2,7	1,8	1,9
França	1,2	2	2	2,4
Itália	0,1	1,9	1,8	1,7
Espanha	3,5	3,9	3,6	3,4
Holanda	1,5	2,9	2,9	2,7
Bélgica	1,5	3	2,2	2
Áustria	2	3,2	2,8	2,4
Finlândia	2,9	5,5	3,1	2,7
Grécia	3,7	4,2	3,8	3,5
Portugal	0,5	1,3	1,8	2,1
Irlanda	5,5	6	5	3,7
Luxemburgo	4	5,8	4,6	4,1
Eslovénia	4	5,2	4,5	4

Fonte: FMI – World Economic Outlook

* Valores previstos

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: FMI – *World Economic Outlook*; Banco de Portugal – Boletim Económico de Primavera – 2007